

# PROGRAMA

- 6 de fevereiro** (sábado): Campo de férias Carnaval, até dia 8.
- 7 de fevereiro** (domingo): Dia da Universidade Católica Portuguesa.
- 8 de fevereiro** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.
- 9 de fevereiro** (3ª feira): Dia de carnaval.
- 9 de fevereiro** (3ª feira): **40 horas: Exposição do Santíssimo**, Paróquia do Santíssimo Sacramento. *Participação da nossa paróquia: das 8h às 9h.*
- 10 de fevereiro** (4ª feira): **Quarta-feira de Cinzas**. Missa de imposição das cinzas: Igreja Paroquial, às 19h. Em Francos, às 21h. Na Sé Catedral, às 21h 30m.
- 10 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.
- 10 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 10 de fevereiro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 10 de fevereiro** (4ª feira): Reunião catequistas 3º volume, preparação da festa do perdão, às 21h 30m.
- 11 de fevereiro** (5ª feira): Festa de Nossa Senhora de Lurdes. Dia Mundial do Doente.
- 11 de fevereiro** (5ª feira): **Preparação para a Unção do Doentes**, às 15h. Quem desejar receber o sacramento da Unção dos Doentes: inscrições na secretaria. Celebração dia 13, sábado, às 16h. Quem não poder deslocar-se à Igreja pode receber em casa.
- 11 de fevereiro** (5ª feira): **Formação Bíblica (Novo Testamento)**, às 21h 30m.
- 12 de fevereiro** (6ª feira): **Via-sacra**, na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m. Orientada pelo grupo de leitores.
- 12 de fevereiro** (6ª feira): IIIº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.
- 13 de fevereiro** (sábado): Celebração do Dia Mundial do Doente. Visita aos doentes, às 10h 30m. Unção dos doentes na missa das 16h. Convívio após a missa.
- 14 de fevereiro** (domingo): Iº domingo da quaresma: **1ª Semana**: “Nesses dias, [Jesus] não comeu nada e passado esse tempo sentiu fome!” **1ª Obra de Misericórdia Corporal**: Dar de comer a quem tem fome! **Proposta de Oração**: Bênção da mesa.

## PEREGRINAÇÃO ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA

De 23 a 29 de agosto: **Peregrinação à Terra Santa**: Cesareia, Haifa, Tiberíades, Monte Tabor, Nazaré, Jerusalém e Belém.

Para mais informações: [www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org), ou na secretaria paroquial.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 11, 6 - 13 de Fevereiro 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

O texto do evangelho coloca em paralelo o caminho cristão que vamos percorrendo todos os dias, às vezes não tão cristão como isso.

O nosso caminho é feito no barco de Jesus, mas, às vezes, embarcamos noutros projectos onde Jesus não está e fazemos deles o objectivo da nossa vida. Ao longo da viagem, somos interpelados pelas palavras e propostas de Jesus. As suas indicações são para nós sinais a seguir, mas quantas vezes, para nós, fazem mais sentido os valores e a lógica do mundo. Reconhecemos, de facto, que Jesus é o “Senhor” que preside à nossa história e à nossa vida? Ele é o centro à volta do qual devemos constituir a nossa existência.

Chamados a ser “pescadores de homens”, temos por missão combater o mal, a injustiça, o egoísmo, a miséria, tudo o que impede os homens nos seus irmãos de viver com dignidade e de ser felizes.

Inicia na próxima quarta-feira a quaresma, tempo de preparação para a Páscoa. Vamos viver este tempo especial seguindo a proposta da Diocese. Na carta de apresentação da caminhada, os bispos “convidam toda a Diocese a viver esta caminhada centrada nas obras de misericórdia, dando tempo à formação e à mobilização de todos para a sua prática. É lema desta Caminhada: “Pratica a misericórdia, com alegria!” (Rom 12,8). “Praticar a misericórdia com alegria” implica valorizar a celebração do sacramento da reconciliação, sobretudo nas Igrejas jubilares, onde haja disponibilidade de horários ampliados de acolhimento e presença de pessoas que possam ir ao encontro de todos.

“Praticar a misericórdia com alegria” deve abrir caminho, despertar criativamente novas iniciativas e desenvolver projectos concretos que nos levem ao encontro de todos quantos vivem situações ou momentos de pobreza física e económica e de pobreza cultural, social ou religiosa”.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*

# V DOMINGO TEMPO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura do Livro de Isaías (Is 6,1-2a.3-8)

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fímbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!» Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvei então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?» Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 137 (138)**

**Refrão:** Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,  
porque ouvistes as palavras da minha boca.  
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar  
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade,  
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa.  
Quando Vos invoquei, me respondestes,  
aumentastes a fortaleza da minha alma.

Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor,  
quando ouvirem as palavras da vossa boca.  
Celebrarão os caminhos do Senhor,  
porque é grande a glória do Senhor.

A vossa mão direita me salvará,  
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.  
Senhor, a vossa bondade é eterna,  
não abandoneis a obra das vossas mãos.

## **LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 15,1-11)

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmíti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*Mt 4,19* - Vinde comigo, diz o Senhor,  
e farei de vós pescadores de homens.

## **EVANGELHO** de Nosso senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 5,1-11)

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-se e do barco pôs-se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus. Palavra da salvação.